

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA IV

2º Semestre de 2015

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF481

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Luís César Oliva

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

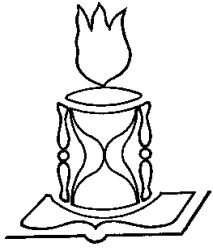
I - OBJETIVOS

O curso, que consistirá em uma leitura cuidadosa das partes terceira e quarta da *Ética* de Espinosa, visa a introduzir os alunos aos principais aspectos do pensamento espinosano sobre a afetividade e a servidão, aí privilegiando os conceitos de paixão e razão como determinantes das condições de submissão ou liberdade. Destacar-se-á, durante todas as aulas, a dimensão ontológica destes conceitos, bem como sua vinculação às questões tratadas nas duas primeiras partes da obra.

II - CONTEÚDO

A AFETIVIDADE ATIVA E PASSIVA NO LIVRO III

1. Ação e adequação.
2. O conatus.
3. O desejo, a alegria e a tristeza.
4. O amor e o ódio.
5. A imitação dos afetos.
6. A paixão e a discrepância entre os homens.
7. Os afetos ativos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LIVRO IV DA ÉTICA DE ESPINOSA

1. O homem como parte da natureza.
2. A força das paixões.
3. A contrariedade entre os afetos.
4. O conhecimento como afeto.
5. Conveniência e contrariedade entre os homens.
6. O desejo racional.
7. Servidão e liberdade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, leitura e análises de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Discussões em classe e leituras programadas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dissertação final.

VI - ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A combinar.

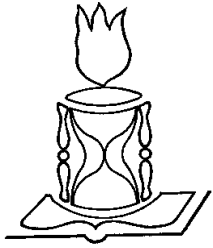
VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPINOSA, B. *Ética*, tradução em andamento do Grupo de Estudos Espinosanos

Tratado da reforma do entendimento. Lisboa, Edições 70, 1987.

Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência. Col. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (há várias reedições).

CHAUI, M. *Espinosa, uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, 1995.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

A Nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa, Vol. I: imanência, São Paulo, Cia. das Letras, 1999.

Desejo, paixão e ação na Ética de Espinosa. São Paulo, Companhia das Letras, 2011.

“Da metafísica do contingente à ontologia do necessário” in Oliva, L. C. (org.) *Necessidade e contingência na modernidade*. São Paulo, Barcarolla, 2009.

DELBOS, V. *O espinosismo*. São Paulo, Discurso, 2002.

JAUQUET, Ch. *A unidade do corpo e da mente: afetos, ações e paixões em Espinosa*. São Paulo, Autêntica, 2011.

MACHEREY, P. *Introduction à l'Étique de Spinoza. La troisième partie : la vie affective*. Paris: PUF, 1997.

Introduction à l'Étique de Spinoza: la quatrième partie: la condition humaine. Paris, PUF, 1997.

MATHERON, A. *Individu et communauté chez Spinoza*. Paris, Minuit, 1969.

TEIXEIRA, L. *A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa*. São Paulo, Ed. Unesp, 2001.

Obs: complementos à bibliografia serão dados durante o curso.